

CONCEDE-ME UM FILHO

General Douglas A. MacArthur

Concede-me um filho, ó Senhor, que seja forte o suficiente para entender quando está fraco, que seja corajoso o suficiente para admitir que está com medo: um filho que tenha orgulho e que não se curve diante de uma derrota honesta, e que seja humilde e cavalheiro diante da vitória.

Concede-me um filho cuja espinha dorsal não se dobre: um filho que te conheça - e que saiba que a pedra fundamental do conhecimento é conhecer a si mesmo.

Conduze-o, eu oro, não no caminho da facilidade e do conforto, mas sob a força e o aguilhão das dificuldades e desafios. Permite que ele aprenda a permanecer firme na tempestade: permite que ele aprenda a ter compaixão pelos que caem.

Concede-me um filho cujo coração seja límpido, cujos objetivos sejam altos: um filho que saiba dominar-se e não que tente dominar outros homens: um filho que aprenda a rir, mas que também nunca desaprenda a chorar; um filho que pense no futuro, sem nunca esquecer o passado.

E depois que meu filho for tudo isto, eu oro, acrescenta-lhe um pouco de senso de humor, de modo que ele possa ser sempre sério, mas que nunca se comporte de maneira muito séria. Dá-lhe humildade para que ele possa sempre lembrar-se da simplicidade da verdadeira grandeza, da mente aberta para a verdadeira sabedoria, da humildade da verdadeira força. E, depois, permite que eu, seu pai, me atreva a murmurar: "Minha vida não foi em vão."